

## 72. Kellen Margareth Peres Pamplona Guerra

### RELIGIÃO E VIOLÊNCIA DE GÊNERO: ANÁLISE DA INTERVENÇÃO DA IGREJA NOS CASOS DE VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES E DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO

A violência é definida pela Organização Mundial da Saúde como o uso intencional de força ou poder físico, ameaçado ou real, contra si mesmo, outra pessoa ou contra um grupo e/ou comunidade, que resulta ou tem uma alta probabilidade de resultar em ferimentos, morte, danos psicológicos, mau desenvolvimento ou privação de liberdade. Em mesma análise, Cavalcanti afirma que a violência não tem como resultado apenas o dano físico, mas também os danos psicológicos. Logo, compreende-se que ameaça, agressão verbal, coação, também são formas de violência. Um tipo de violência bastante discutido na atualidade refere-se à violência contra a mulher. A violência de gênero, pode ser definida, dentre outras, como aquela em que as mulheres sofrem violência, de qualquer espécie, e pode desencadear uma série de problemas de saúde comprometendo também sua capacidade de participar do convívio social. A violência contra as mulheres prejudica as famílias e a sociedade de modo geral. Logo, vê-se que a religião por propagar essa cultura patriarcal, em que seus fundamentos legitimam o papel da mulher como, boa esposa, mãe e submissa. Nesse sentido é necessário investigar se os preceitos religiosos contribuem para a inercia feminina diante de uma situação de violência e violação os direitos humanos das mulheres.